



## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DIRECIONADA AO USO DE PSICOTRÓPICOS DURANTE A GRAVIDEZ E O PUERPÉRIO

<sup>1</sup>Jessica Almeida dos Santos

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié, Bahia.  
202020173@uesb.edu.br

**Palavras-chave:** Gestação. Psicotrópicos. Farmacêutico.

### INTRODUÇÃO

Erny Coelho, assistente social da Divisão de Apoio Psicossocial da Universidade do Ceará, produziu a cartilha “Maternidade, gestação e uso de psicofármacos”. Ademais, essa cartilha mostra que as mulheres ficam ainda mais suscetíveis aos transtornos mentais no período gestacional, bem como no puerpério. Isso ocorre em decorrência de uma série de fatores e assim faz-se necessário a utilização de psicotrópicos na gestação. Essa prática cresceu ao longo dos anos, igualmente à produção desses fármacos. Dessa forma, é imprescindível a assistência farmacêutica, cumprindo seus deveres e auxiliando essa população específica.

### METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica sistemática, baseada em artigos que abordam a temática. Foram analisados artigos da Unicamp, UFC, do banco de dados da Scielo e de um TCC da UFP. Ao todo foram utilizados quatro estudos que se relacionam com o tema em questão e conclusões da autora desse trabalho.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

É evidente através dos estudos e pesquisas feitas em torno do assunto que o psicológico é fortemente afetado durante a gestação. Isso levando em consideração ainda o fato de que o “Transtorno mental comum é mais elevado nas mulheres do que nos homens” ( Senicato, 2016, p 2544). Vale acrescentar que Carlos Eduardo Mousinho afirma que a questão psicológica está intrinsecamente ligada à questão hormonal (2021, p 18) e isso desencadeia mudanças físicas e psíquicas. Em decorrência desses fatores, a busca por fármacos ligados à psiquiatria aumentou demasiadamente.

Diante do exposto, existem diversas situações relacionadas ao uso desses medicamentos nas gestantes. Entre as situações, estão em destaque as mulheres que já faziam o uso de psicotrópicos e precisam fazer alguma alteração na medicação por causa da gestação e a população feminina que adquire transtorno mental somente durante a gravidez ou no puerpério e por isso precisam do tratamento medicamentoso adequado. Nos dois casos supracitados, é de extrema importância a assistência do Farmacêutico direcionada às gestantes que fazem uso de psicofármacos, uma vez que isso evitará a automedicação, a piora do quadro da mulher e problemas no feto ou, em casos extremos, a morte de uma ou ambas as partes.

**Tabela 1.** Principais fatores de risco para o desenvolvimento de depressão na gestação.

Biológicos	Psicossociais
História de transtorno do humor ou ansiedade	Abuso sexual na infância
História de depressão pós-parto	Gravidez precoce
História de transtorno disfórico pré-menstrual	Gravidez não planejada
Doença psiquiátrica na família	Gravidez não desejada ou não aceita
	Mães solteiras
	Ter muitos filhos
	Reduzido suporte social
	Violência doméstica ou conflitos no lar
	Baixo nível de escolaridade
	Abuso de substâncias/ tabagismo

*Adaptado de Ryan et al., 2005.*

<https://www.scielo.br/j/rpc/a/thPtpV468Ff9sQSqd7VcxRt/>

### CONCLUSÃO

Visto isso, a assistência do farmacêutico é imprescindível nesse contexto, já que é seu dever proporcionar a promoção, proteção e prevenção da saúde dos indivíduos. Além disso, garantir à paciente o acesso a informação relacionada a esse assunto através de projetos, feira de saúde e do farmacêutico clínico é essencial, bem como a dispensação correta dos medicamentos e a alerta quanto aos riscos relacionados à automedicação. Por isso, é possível que o profissional de farmácia articule manobras para atenuar a vulnerabilidade e os riscos de vida da mulher durante uma gestação e até mesmo no puerpério. Vale ressaltar que a presente autora acredita que torna-se necessário projetos de extensão e iniciações científicas na faculdade voltadas a esse tema, uma vez que através do estudo feito foi possível analisar que existem poucas pesquisas em relação à temática.

### REFERÊNCIAS

- COELHO, Erny, **Maternidade, gestação e uso de psicofármacos**, 2021, <https://progep.ufc.br/wp-content/uploads/2021/05/mais-saude-da-mulher-2.pdf>
- MOUSINHO, Carlos, **Avaliação do uso de medicamentos psicotrópicos durante a gravidez e a lactação: Overview de revisões sistemáticas**, 2021, UFP.
- SENICATO, Caroline, **Transtorno mental comum em mulheres adultas: identificando os segmentos mais vulneráveis**, 2016. Acta Paul Enferm.2015; 28(6): 495-502.